

Ruivaldo, soldado da causa ambiental

Cinema. Documentário sobre o Pantanal será lançado nesta segunda, na Bélgica

Lutz Carlos Merten

Preservacionista, e ligada a causas ambientais, a princesa belga Esmeralda foi quem fez o convite para que, nesta segunda, 23, o documentário *Ruivaldo – O Homem Que Salvou a Terra*, de Jorge Bodansky, faça sua estreia mundial em Bruxelas. No mundo todo repercutem as queimadas na Amazônia e o Brasil torna-se alvo de críticas na questão do meio ambiente. Ruivaldo permanece na seara da defesa do meio ambiente, mas o foco é outro. No Pantanal, o assoreamento do Rio Taquari produziu alagamentos que encharcaram a terra em extensas regiões. Áreas produtivas foram inundadas, o próprio rio estagnou-se. Nesse quadro de desolação, o exemplo de Ruivaldo Nery de Andrade ganhou destaque. Fazendeiro, ele iniciou um trabalho de formiguinha, construindo diques com sacos de areia para conter as águas. Dessa forma, salvou a terra para a atividade agropecuária e até para o reflorestamento. Na luta pelo meio ambiente, quer ser soldado e estar na linha de frente.

Nesta segunda, começa em Nova York a cúpula do clima. Na sexta, 20, ocorreram, em escala planetária, protestos em defesa do meio ambiente. *Ruivaldo* tem apenas 45 minutos de duração, mas é uma joia de cinema. Deve estrear em novembro, em São Paulo, em data que ainda está

sendo acertada. Fotógrafo e codiretor, João Farkas começa o filme narrando sua experiência na documentação da Amazônia. Foram dez anos. Fotografar a natureza coloca questões específicas, e que não se referem somente à luminosidade. A Amazônia é diferente do Pantanal, e essa região encravada entre a Amazônia, o cerrado e a Mata Atlântica possui características – suas especificidades. Para início de conversa, Farkas esclarece que, apesar da denominação no singular, a área assim chamada subdivide-se em 11 regiões. Por mais importante que seja o agronegócio, a monocultura em áreas próximas às nascentes do Taquari provocou o acúmulo de areia, detritos, entulho e outros materiais no leito do rio. Esse acúmulo interfere na topografia dos leitos, impedindo-os de portar seu pleno volume hídrico. A consequência é o transbordamento em épocas de grande quantidade de chuvas. O alagamento é desastroso para a produtividade da terra, e para o entorno.

O horror, o horror. Toda essa história você encontra no site Documenta Pantanal, mas vale resumir a gênese de *Ruivaldo*, o filme. A convite de Teresa Bracher, João Farkas foi fotografar o Pantanal. Como conta, descobriu um mundo que não era desconhecido só para ele – para os brasileiros. Um mundo de beleza – ameaçado. Impressionou-o a for-



Natureza ameaçada. Cena do documentário 'Ruivaldo, o Homem que Salvou a Terra', dirigido por Jorge Bodansky



O diretor. Jorge Bodansky teve filme censurado na ditadura

ma como a ausência de planejamento e a ganância destruíram uma região que era muito rica. O rio morreu, a vegetação começou a secar. Árvores viraram palitos, a fauna e a flora, como um todo, foram afetadas. Grandes fa-

zendas viraram ruínas. E foi em meio a esse caos – waterworld –, que ele conheceu Ruivaldo. Comentou com Teresa que o personagem merecia um filme. Teresa é amiga de Mônica Guimarães, ligada ao Festival Internacional

de Documentários *É Tudo Verdade*. Procurou-a com a ideia de que talvez tivesse um filme, e gostaria que Mônica o produzisse. “Eu, que sempre fui 100% urbana, penetrei num mundo novo. Comecei a ouvir gente, a me informar, mas confesso que só entendi todo esse imbróglio quando o Ruivaldo me falou, com as palavras dele, o que era.”

Acertado o filme, o diretor seria Lauro Escorel Filho, grande fotógrafo e diretor. Mas o personagem – Ruivaldo – ficou doente e isso retardou a produção. Escorel Filho, agendado para outros compromissos, perdeu a data. Entrou em cena Jorge Bodansky. Antigo fotógrafo da revista *Realidade*, Bodansky estreou no cinema na Alemanha. Voltou ao Brasil como diretor de fotografia e, em 1974, codirigiu com Orlando Senna um filme que não apenas se tornou clássico, como foi proibido pela censura do regime militar – *Iracema, Uma Transamazônica*. Depois de outra parceria com Senna e a mulher dele, Conceição – *Gitrana* –, Bodansky reali-

● **Mundo novo**
“Eu, que sempre fui urbana, penetrei num mundo novo e só entendi quando o Ruivaldo me explicou”

MÔNICA GUIMARÃES
PRODUTORA

zou *Os Muckers, O Terceiro Milênio, Igreja dos Oprimidos*. Tem sido um cineasta crítico, e não apenas em questões ambientais. Bodansky já apareceu em outros filmes dele. Diante da câmera de Ruivaldo, com o biógrafo, só João Farkas. Com belíssimas imagens aéreas captadas com drones, o filme vai dos grandes espaços ao coração do Pantanal. Entrevistados informam, mas a fala que fica é a de Ruivaldo. De forma sucinta, ele encara a questão do clima, do aquecimento. Seu pequeno gesto, salvando a terra, aponta um caminho. De forma sucinta, Bodansky abraça a causa. Toda mudança – revolução? – começa no interior das pessoas.

Sesc

acesse
sescsp.org.br

siga
sescsp

ingressos online a partir de terça, 12h
 ingressos bilheterias a partir de quarta, 17h30

SescTV
sescvtv.org.br
oTV canal 128

EXPOSIÇÕES



ENTREVENDO - CILDO MEIRELES

Mostra abrangente cerca de 150 obras e projetos do artista, em diversos formatos, produzidos desde o início de sua carreira nos anos 1960, até os dias atuais. Curadoria: Júlia Reboucas e Diego Matos.
Abertura dia 25. Qua., 19h.
Ter. a dom.

Ver/Olhar

Exposição é composta por fotografias do artista Gal Oppido e possui uma forte relação com os territórios do Campo Limpo e Capão Redondo, bairros da periferia da zona sul de São Paulo.
Ter. a dom.
Campo Limpo

AÇÕES PARA A CIDADANIA

Do 13 ao 20: (Re)existência do Povo Negro

Literatura Afrouturista

Aula aberta com Fábio Kabral e Karolina Desirée.
Até 23/10. Qua., 19h30. Santana



A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA

Bate-papo com Adriana Friedmann, Moacir Gadotti e Bel Santos Mayer.
Dia 24. Ter., 14h. 24 de Maio
Bate-papo com Moacir Gadotti e Bel Santos Mayer.
Dia 25. Qua., 18h. Carmo

MÚSICA

Instrumental Sesc Brasil

Adriano Magoo
Show do álbum *Sol Futuro*. Transmissão ao vivo pelo Instrumentalsescbrasil.org.br
Dia 23. Seg., 19h.
Consolação

João Donato e Donatinho

Show do álbum *Sintetizamar*.
Dia 26. Qui., 19h30.
Carmo

Som Imaginário

Com Wagner Tiso, Robertinho Silva, Nivaldo Ornelas e Luis Alves.
Dia 26. Qui., 20h.
Guarulhos



EDUARDO GUDÍN e LÉLA SIMÕES

Lançamento de álbum pelo Selo Sesc.
Dias 26 e 27. Qui. e sex., 21h.
Pompeia

Vitor Ramil

Lançamento do show multimídia *Avenida Angélica*.
Dias 26 e 27. Qui. e sex., 21h.
24 de Maio

TEATRO

Chão de Pequenos

Direção: Tiago Gambogi e Zé Walter Albinati.
Com Cia. Negra de Teatro.
Até 12/10. Qui. a sáb., 20h30.
Pinheiros

Piquenique no Front, de Fernando Arrabal

Direção: Oswaldo Mendes. Direção e concepção: Eugênia Thereza de Andrade.
Dia 24. Ter., 19h30.
Consolação

ALIMENTAÇÃO



COMEDORIAS

Promovendo a saúde e valorizando a cultura alimentar brasileira, a alimentação também é tema de ações educativas da programação do Sesc.

Em ambientes que favorecem o convívio, é possível saborear refeições, sanduíches, doces, saladas. Frutas e bebidas à preços acessíveis. Os cardápios são cuidadosamente elaborados para garantir a segurança e a qualidade dos alimentos. Nossos espaços de alimentação são chamados de Comedorias.

Cultura no Prato

Vivência apresenta as combinações da culinária boliviana. Com Laili Lazari.
Dia 26. Qui., 12h, 13h15 e 14h30.
Bom Retiro

CRIANÇAS



CURUMIM

Atividades educativas desenvolvem as diversas formas de expressão da criança, o fortalecimento de sua autoestima e o desenvolvimento da ética, da solidariedade e da autonomia.
Informações sobre inscrições nas Centrais de Atendimento das unidades.

CINEMA

O Fim da Viagem, o Começo de Tudo

Direção: Kiyoshi Kurosawa (JAP, UZB e CAT, 2019).
Até 25/9. Seg. a qua., 18h.
CineSesc

ESPORTE E ATIVIDADE FÍSICA



RUGBY

Vivência da modalidade com a equipe Guardiãs.
Dias 24 e 25/9. Ter. e qua., 9h. Ipiranga

Corrida com Odair e Carlos Santos

Treino de corrida com os atletas
Dia 24. Ter., 9h30 e 19h. Belenzinho

Arena Paralímpica

Vivência de basquete em cadeira de rodas, futebol para cegos, tênis de mesa, bocha e atletismo.
De 24 a 28/9. Ter. a sáb., 10h30.
Avenida Paulista

Viver em São Paulo: Esporte e Lazer

Apresentação da pesquisa realizada com foco nos hábitos esportivos e de lazer. Com Silvia Gonçalves e José Guilherme Cantor Magnani. Mediação: Ricardo Silva.
Dia 25. Qua., 10h. Vila Mariana

Basquete 3X3

Bate-papo com conceitos de treinamento para a modalidade. Com Cristal Rocha.
Dia 25. Qua., 10h. Parque Dom Pedro II

Boxe: Sparring de Apresentação

Espectáculo de lutas de exibição com grandes nomes do esporte.
Dia 25. Qua., 19h. Pompeia

MEIO AMBIENTE

Pedagogias Sustentáveis: água, consumo e sala de aula

Bate-papo com Sossé Amandy.
Dia 25. Qua., 19h30.
Santo André

SAÚDE



MEDITANDO NA COZINHA, PENSANDO COM O CORAÇÃO

Palestra com Sonia Hirsch, escritora e estudiosa em promoção da saúde.
Dia 26. Qui., 19h30.
Centro de Pesquisa e Formação

LITERATURA

Sempre um papo

Ignêdio de Loyola Brandão
Debate e o lançamento de *Esta Terra Não Vai Sobrar, a Não Ser o Vento que Sopra Sobre Ela*. Mediação: Afonso Borges.
Dia 25. Qua., 20h. Santo André

GESTÃO CULTURAL

Casas: Gestão de Espaços Culturais. Zona Franca

Encontro aborda questões como rede, a sustentabilidade, histórias, mediação com o entorno e os frequentadores deste espaço.
Dia 23. Seg., 19h30.
Centro de Pesquisa e Formação

SESC TV

Super Livris

Não Confie em Ninguém com mais de 40 Anos – A Jovem Literatura Brasileira

Entrevista com o romancista, contista, cronista e roteirista João Paulo Cuenca.
Direção: José Roberto Torero.
Dia 23. Seg., 21h.



Instituições e Itaquera LAZER e CULTURA para toda a família
Qua. a dom., 9h às 17h